

Relatório da Escola Cristã João Calvino - Período junho e julho de 2009

Faz tempo que escrevemos algo sobre a escola. O último relatório que escrevemos foi referente ao mês de maio. Os meses de junho e julho foram bastante corridos. Abaixo segue um breve resumo de como foram esses meses na Escola Cristã João Calvino.

Junho

Começamos o mês com nosso **Momento Devocional Coletivo**. O pastor Abram nos trouxe a mensagem sobre Pentecostes, focando no fato de que o Espírito Santo de Deus foi enviado por nosso Senhor para nos auxiliar e nos guiar em direção a Ele.



Depois disso, o mês ficou muito corrido, pois junho foi o mês para elaborarmos nossa proposta de orçamento para o ano 2010. O prazo para finalizar o plano orçamentário era até o fim de junho, então tivemos que dedicar atenção exclusiva a ele. Muitas reuniões e muitas conversas, até chegar à proposta final para enviar à diretoria da associação da igreja. Os irmãos da diretoria também apresentaram algumas dúvidas, que tivemos de responder. Um orçamento pode parecer algo simples de ser elaborado, mas quando se tem que argumentar sobre cada item do orçamento, justificando os valores, se torna bem mais trabalhoso. Mas graças a Deus conseguimos finalizar a proposta, com a ajuda dos comentários dos irmãos da diretoria da associação.

Além disso, o mês de junho também foi o mês da realização das provas do segundo bimestre, período que antecede o recesso escolar de meio de ano aqui em Alagoas. Depois da realização das provas, foi realizada uma reunião com os pais e oficialmente iniciamos o nosso recesso. Foram quinze dias de recesso, dos quais, cinco foram dedicados a participação no 1º Simpósio sobre Educação Cristã para professores, organizado para favorecer todas as escolas cristãs das igrejas reformadas do



Brasil. Mais abaixo seguirão mais detalhes

sobre esse evento, pois antes disso, os nossos professores, junto com o coordenador, participaram do Congresso Brasileiro sobre Dificuldades de Aprendizagem e do Ensino. Apesar de não ser um congresso cristão, foi um momento muito importante para os professores adquirirem mais experiência em relação aos vários aspectos que compõem o processo educacional. O evento foi realizado aqui mesmo em Maceió. Os professores se aproveitaram bastante desse congresso, que durou 3 dias.

Julho



O recesso da escola começou junto com esse mês. Não tivemos um momento devocional coletivo, mas tivemos um momento muito especial participando do 1º Simpósio sobre Educação Cristã para professores, organizado no Centro de Treinamento em Aldeia (Camaragibe-PE). Os palestrantes foram Pastor Adriano Gama (IRB Grande Recife), Profº Moisés Lins (Diretor da Escola Bíblica Cristã, São José da Coroa Grande – PE) e o Profº

Ronald de Haan (professor da Escola Cristã de Ensino Médio Credo, em Langley- BC, CA). Os temas abordados foram muito edificantes para nós. Falamos sobre a escola como meio de propagação da Palavra de Deus, mostrando que é importante para todos os envolvidos estarem conscientes disso, ao ponto de considerarmos a escola um local santo, separado para glorificar a Cristo. Reforçamos o nosso entendimento sobre a necessidade de que o professor que ensina deve ser também o professor que pratica, ou seja, a vida do professor deve ser uma aula para os alunos. Também aprendemos um pouco sobre qual deve ser a diferença fundamental entre as escolas cristãs e as escolas seculares. O estudo nos mostrou em resumo que a grande diferença é que as escolas seculares tem como propósito formar o homem para o seu próprio bem estar social, enquanto que as escolas cristãs tem como objetivo formar o homem com o propósito de glorificar a Deus e conseqüentemente, ele se tornará um ser responsável diante de Deus e diante de toda uma sociedade, procurando cumprir bem o seu papel, por amor a Deus e por amor ao próximo. Nesse ponto foi enfatizada a grande importância de termos escolas cristãs beneficiando principalmente os filhos de membros, pois considerando o contexto das outras escolas, fica evidente que ao enviarmos nossos filhos para qualquer escola, pode concorrer em um risco muito grande. Mais adiante escreverei um breve artigo sobre essa situação, considerando o nosso contexto.

Um fato bastante positivo foi que estiveram presentes representantes de todas as escolas cristãs ligadas a igrejas de nossa confederação. Os irmãos organizadores não mediram esforços para



alcançar esse objetivo e custearam as despesas de viagem. Além do conteúdo que pudemos aprender, tivemos boas conversas, trocas de experiências e conselhos. O curso foi organizado de tal maneira que podíamos aprender e também descansar de um primeiro semestre cheio de desafios. O ambiente foi bastante adequado para esse fim. Todos os envolvidos participavam das palestras e podiam relaxar e meditar sobre o que tinham aprendido. Ainda sobraram forças para realizarmos uma noite de louvor, onde muitos irmãos utilizaram de seus dons para glorificar a Deus através de cânticos e oração.



No dia 20 de julho, retomamos nossas atividades normais iniciando o 3º bimestre do ano letivo. Todos os alunos voltaram com muita disposição, enquanto que os professores voltam já com saudades das férias. Mas já se readaptaram ao ritmo das aulas.

Damos graças a Deus pelo fim da primeira metade do ano letivo e pelo início dessa segunda etapa, rogando também sua bênção e proteção sobre todos nós.

Educação Cristã – necessidades e desafios dentro do contexto das Igrejas Reformadas do Brasil

Esse assunto é demasiadamente complexo de forma que é impossível tratá-lo de maneira eficaz nas poucas linhas que redigiremos a seguir. Portanto, com este artigo, é nosso objetivo apenas constatar alguns fatos, bem como suscitar essa tão pertinente questão dentro do contexto de nossa pequena confederação.

A educação cristã sempre foi motivo de preocupação entre os crentes reformados desde há muito tempo atrás. Podemos ver isso não apenas pela busca dos pais em cumprirem a promessa de educarem suas crianças nos caminhos do Senhor em seus lares, mas também, os Reformados sempre lutaram para conseguir estabelecer suas escolas, inclusive universidades. A necessidade disso é justamente pela importância que é ensinar sua criança desde cedo a andar nos caminhos do Senhor e oferecê-las uma base sólida sobre a vontade de Deus em suas vidas, tanto em relação ao seu papel na igreja como na sociedade. Com esse propósito nossas igrejas irmãs no exterior estabeleceram suas escolas e as mantêm, considerando a grande importância e necessidade delas para o desenvolvimento mental e espiritual de seus filhos dentro de uma Cosmovisão Cristã.

Aqui no Brasil, a obra missionária trouxe a mensagem bíblica e apesar de termos poucas igrejas, somos agraciados com algumas escolas que, com muito esforço e doações, tem sido mantidas. Ao todo são quatro escolas: uma em Unaí-MG, uma em Maceió-AL, outra em São José da Coroa Grande-PE e mais uma na Grande Recife-PE.

Em geral, muitas escolas cristãs foram criadas a partir da iniciativa de pais que viam a importância de investir numa escola para seus filhos. E a exemplo desses pais, cada igreja, junto com seus membros, deve olhar para a educação cristã de seus filhos com prioridade a fim de se esforçarem para criarem e manterem escolas cristãs para a glória de Deus. Esse conceito é muito importante, mas existe um detalhe também muito importante a ser considerado especificamente em nosso contexto de igrejas reformadas no Brasil e que talvez também se aplique a outros países onde a obra reformada persiste com muito esforço.

É o fato de que nossa confederação é muito pequena e as igrejas que a compõem tem poucos membros. Isso significa que o atual desafio que nossas igrejas devem encarar com prioridade é o cumprimento de seu papel como igrejas, sendo eclesiasticamente e financeiramente independentes. O lado eclesiástico tem sido desenvolvido, apesar de não serem muitos os homens no ofício. Já o lado financeiro, as igrejas estão no limite da tentativa de pagar os salários de seus pastores e manterem seus compromissos com a confederação. Algumas igrejas ainda necessitam de apoio financeiro das igrejas irmãs para isso. Agora então, como pensar em desenvolver e apoiar uma educação Cristã de qualidade, enquanto ainda estamos nos arrastando para manter o básico dentro de nossas igrejas? Se vamos falar em esforço e dedicação, devemos primeiramente nos dedicar a cumprirmos os nossos compromissos eclesiásticos, já que somos ou seremos igrejas instituídas. Isso não quer dizer que educação cristã deixa de ser uma prioridade, mas até que ponto, devemos sacrificar uma igreja em prol de uma escola. Uma escola cristã, sem uma igreja cristã parece meio contra-senso. Criar uma escola antes de uma igreja, mas com objetivo de ter uma igreja é aceitável, mas deixar uma igreja sem seus suprimentos básicos e essenciais para garantir a existência de uma escola, não deve acontecer.

Por outro lado, nossas crianças necessitam ser educadas para se tornarem instruídas para toda boa obra, como está escrito em 2 Timóteo 3.17. Isso pode ser feito pela família, mas também pela escola, mas que família e que escola? A escola secular não tem condições de preparar nossas crianças para servirem a Deus e muitas famílias da igreja não tem condições de educarem suas crianças para servirem a Deus em todos os aspectos. Muitas famílias em nosso contexto são até analfabetas e muitos dos que tem condições para ensinar, já estão se dedicando em seus trabalhos seculares para se manterem e também manterem a obra da igreja com seus dízimos e ofertas. Então como cumprir tal propósito? Deixar nossa criança sem ir a escola não é possível, nem aconselhável, pois existe uma lei que obriga a matrícula das crianças em uma escola regular quando completam 6 anos de idade. Então como vamos manter a educação cristã de nossas crianças se não temos condições de manter nossas escolas com nossos recursos e sem fugir da obrigatoriedade de enviar nossas crianças para uma escola regular? Abaixo analisaremos três alternativas que normalmente entram nas discussões sobre esse assunto:

1º) Enviar nossas crianças para uma escola secular (pública ou particular) e procurar uma forma de dar reforço escolar para essas crianças?

Grande desafio é esse. As escolas públicas, como já escrevi em outra ocasião, na sua maioria são desprovidas dos elementos básicos para uma aula simples. Acontecem casos em que o professor tem que comprar com seu próprio dinheiro giz e

apagador. As salas são superlotadas. Muitos professores estão completamente desmotivados. A direção não cumpre seu papel. É verdade que existem algumas escolas públicas que são modelo e até melhores que muitas particulares, mas independente disso, como foi escrito acima sobre a palestra acerca da diferença entre escolas seculares e escolas cristãs, a ideologia por trás dos ensinamentos não busca a glória de Deus, mas sim a do próprio homem. Em relação a escola particular, embora os problemas com materiais, professores e espaço sejam menores, ainda fica o problema da ideologia e às vezes até pior, quando se percebe que uma escola permite de tudo dentro de seu ambiente, somente com o objetivo de não perder os pais-clientes.

Diante dessa realidade, é necessário que os pais estejam atentos para darem um suporte sólido aos seus filhos. Na verdade, a situação chega a ser tão grave que tal suporte trata-se mais de uma refutação ao que foi ensinado na escola do que propriamente uma aula de reforço. De qualquer forma, o aluno deve estar apto a progredir em seus estudos e ao mesmo tempo a se defender das doutrinas do mundo. Mais uma vez, vemos aí uma dificuldade em relação às famílias que não tem condições de acompanhar completamente o ensino de suas crianças. Muitas vezes é possível verificar e corrigir as questões referentes a ética, mas quando se trata da instrução nas artes e ciência, é difícil para muitos. Os pais que se preocupam e se dedicam a isso, se tornam verdadeiros mestres de seus filhos, inclusive estudando todo o material que ele estuda. Isso é louvável, mas nem todos tem essa capacidade ou tempo para se dedicar. Para resolver esse problema, poder-se-ia criar um grupo formado por membros que tem condições e tempo para se dedicar a essa boa obra, dando reforço para a mente e para a alma das crianças.

2º) Educação somente em casa?

Em relação a esse tipo de educação, devemos fazer duas questões básicas: primeiro: está ferindo a lei brasileira? Segundo: todas as famílias terão condições de ensinar suas crianças em todas as áreas?

Essas perguntas são importantes, pois não devemos nos esquecer que a educação abrange vários aspectos da vida. No Brasil, não existe uma determinação a favor desse tipo de educação. Pelo contrário, conhecemos um caso aqui no Brasil (<http://fantastico.globo.com/Jornalismo/FANT/0,,MUL698724-15605,00.html>), no qual os pais tiraram suas crianças da escola, e estão sendo processados pelo estado por ferirem o Código Civil e também o Estatuto da Criança e do Adolescente. Eles foram multados e intimados a re-matricularem suas crianças na escola regular, e caso não cumpram a ordem judicial, correm o risco de perderem a guarda de seus filhos e até de serem presos por um mês. Alguns podem chamar isso de perseguição, mas também podemos nos questionar se o método de logo tirar suas crianças da escola regular é o primeiro passo para os pais que querem educar suas crianças em casa. Talvez, havendo essa necessidade, os pais deveriam primeiro criar um grupo de interessados que pudessem entrar com uma representação no órgão responsável e procurar os meios legais de receberem essa autorização. Isso pode ser que dure muito tempo, até anos, mas parece ser uma forma razoável de tratar o assunto. E enquanto uma autorização não é emitida, os pais devem pensar em outras formas para educarem suas crianças de uma maneira cristã.

Mas mesmo que se receba uma autorização para educação em casa, provavelmente será um grande desafio para as famílias de baixa renda e para aquelas cujos membros sequer concluíram o ensino fundamental. Como comprar livros? E o espaço para ensinar as crianças de forma adequada e produtiva? E material de apoio: Internet e materiais de multimídia, materiais didáticos, etc? E principalmente: quem serão os professores? Quem observará se eles estão aplicando a didática correta para ensinar? Pois sabemos que não basta ter conhecimento, mas também saber transmiti-lo e o método que funciona para um, pode não funcionar para outra criança. Então, não é tão simples tratar de educação em casa. É um assunto que merece bastante atenção e estudo, considerando o contexto brasileiro e o contexto de nossas igrejas.

Mas apesar de todas essas indagações acima, considerando a nossa necessidade de educarmos nossas crianças no caminho do Senhor, se a educação em casa fosse legalizada, ainda seria muito melhor que enviar nossas crianças para escolas seculares. Mas não devemos fechar nossos olhos para o fato de que apenas uma minoria conseguiria se beneficiar integralmente desse meio de ensino, logo, a maioria, precisaria de outras alternativas para ensinar sua criança em seus vários aspectos.

3º) Enviar as crianças para estados onde existem escolas cristãs?

Essa alternativa envolveria também muitos obstáculos. Qual é o pai que deixará sua criança de 7 anos se mudar para um estado distante para estudar? Nesse ponto, leve-se em consideração, que separar pai e mãe, pra que um dos dois possa viajar para outro estado junto com o filho, pode trazer sérios riscos a vivência espiritual da família. Talvez quando a criança estiver finalizando o ensino fundamental e entrando no ensino médio, essa idéia seria mais palpável. Mesmo assim, exigiria dos pais um investimento alto com a mudança, moradia, despesas com estudos e visitas regulares. E mesmo enviando as crianças para uma escola cristã, não significa que os pais estariam livres de tutorar suas crianças. A educação doméstica é o complemento fundamental para as crianças serem educadas no caminho do Senhor. Embora o Estado esteja tirando dos pais a responsabilidade maior de educar, é fundamental que estejamos atentos ao nosso papel na formação do caráter da criança. Principalmente quando sabemos que as crianças também herdaram o pecado e naturalmente e com facilidade, desenvolvem suas tendências pecaminosas desde cedo. Se os pais não estiverem atentos a esse aspecto, mesmo enviando suas crianças para uma escola cristã, não estarão cumprindo os seus votos de quando batizaram as mesmas.

Observando as três alternativas abordadas acima, podemos perceber como as localidades onde existem escolas cristãs são agraciadas pelo Senhor. Mesmo assim, vale salientar que das quatro escolas citadas no começo desse artigo, nenhuma oferece educação básica completa. A que oferece mais turmas é a Escola Bíblica em São José da Coroa Grande, mas apenas até o 9º ano. E mesmo assim, a obra de estabelecimento de escolas só tem sido uma realidade em nosso meio devido ao esforço de muitos irmãos que tem sido tocados pelo Senhor para apoiar nossos projetos. Os membros de nossa igreja são muito gratos por existir uma escola cristã para seus filhos, mesmo que para as séries iniciais, mas realmente, eles não têm condições de manter uma escola cristã, pelo menos agora e enquanto não tiverem condições de suportar a obra eclesíástica dentro de suas próprias igrejas.

Sem sombra de dúvidas, ter uma escola cristã para enviar nossos filhos é de uma satisfação enorme, mesmo sabendo que eles não estudarão o tempo todo nesse ambiente. As três opções acima mostram o grande desafio para educar nossas crianças, principalmente para aqueles irmãos que moram numa localidade que não tem escola cristã.

Enquanto o Senhor não conceder condições para exercer melhor o nosso mandato de pais, teremos que lidar com as opções válidas ao nosso alcance. Ainda assim, elas são muito difíceis de serem colocadas em prática de uma maneira satisfatória. Os pais devem então estar com atenção redobrada e participar ativamente da vida escolar de seu filho.

Ao mesmo tempo, nós agradecemos profundamente a Deus porque ele levanta pessoas com condições e desejo para apoiar projetos como os nossos. Somos gratos pelo esforço de nossos irmãos. Tenham a certeza de que vocês estão contribuindo para uma grande obra, pois estão ajudando a muitas famílias através da educação. Tenham também certeza de que vocês sempre estarão em nossas orações.

Que tudo seja feito para a Glória de Deus.

Elias Barbosa da Silva

Este relatório também está disponível no site:

www.irbmaceio.com.br/ecjc/atividades.php

Escola Cristã João Calvino – ecjoaocalvino@irbmaceio.com.br

Elias Barbosa da Silva - **Administrador e secretário** – elijahbs@gmail.com

Célia Gomes de Graaf - **Diretora** – celiadegraaf@hotmail.com